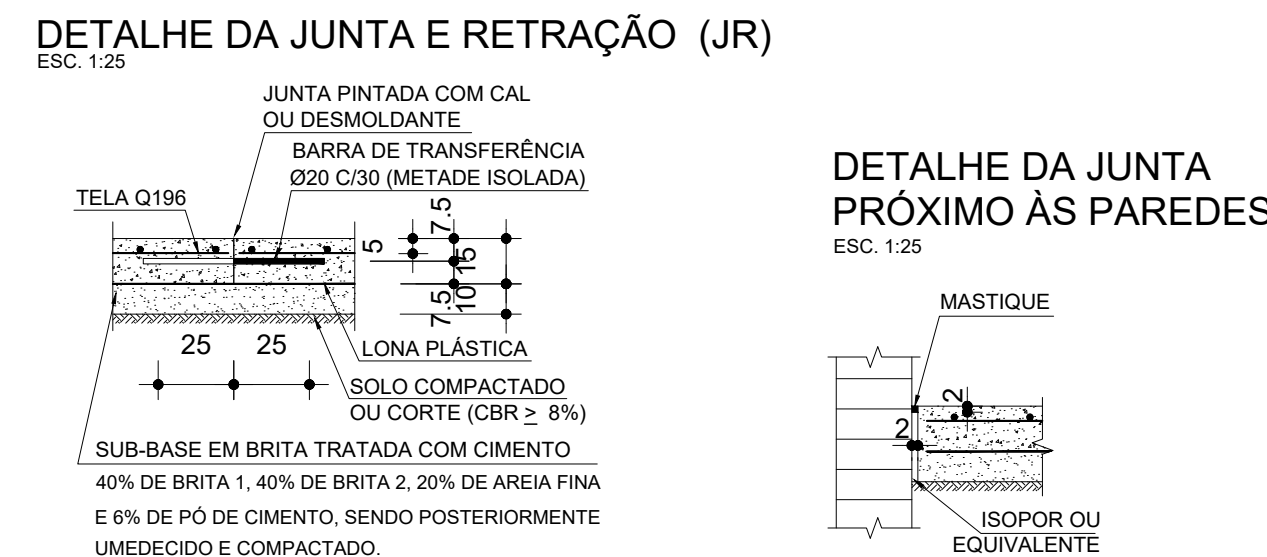
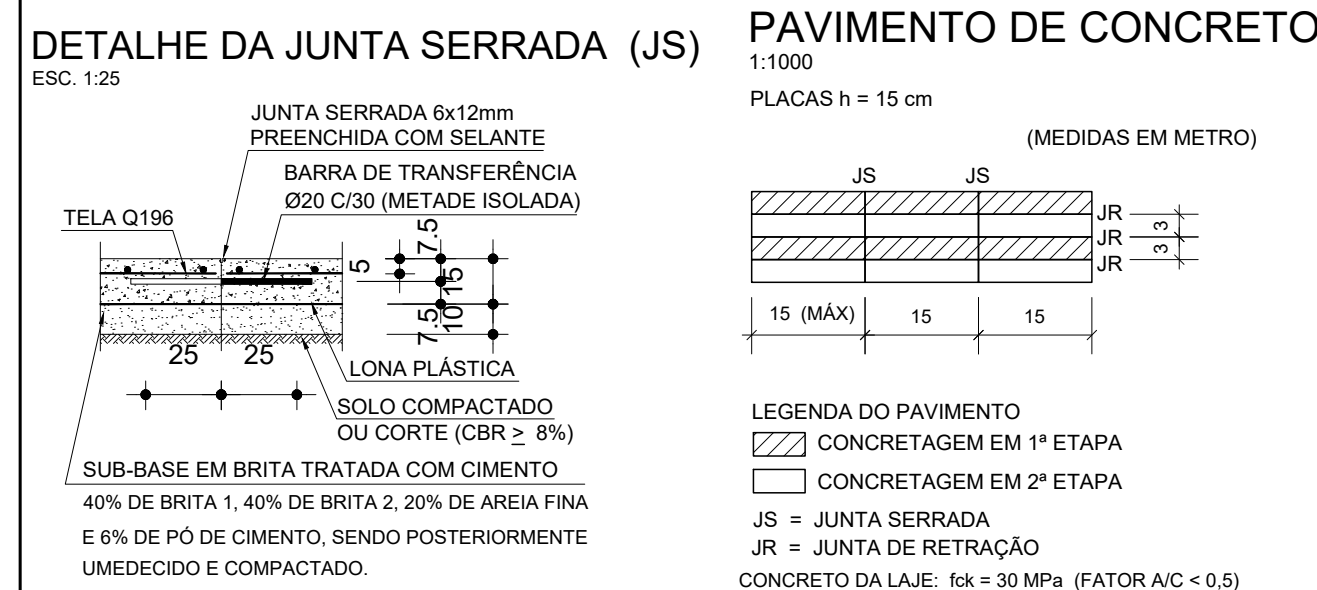


TABELA DE LOCAÇÃO DAS ESTACAS			
EST.	COORDENADAS		COTA ARRASAMENTO
	NORTE	LESTE	
E.01	7380683.05	340042.42	793.950
E.02	7380676.59	340044.37	793.950
E.03	7380679.66	340043.16	793.950
E.04	7380682.37	340040.17	793.950
E.05	7380679.06	340041.17	793.950
E.06	7380675.91	340042.12	793.950
E.07	7380678.57	340039.56	793.950
E.08	7380675.43	340040.52	793.950
E.09	7380684.76	340035.28	793.950
E.10	7380683.61	340035.63	793.950
E.11	7380684.27	340033.69	793.950
E.12	7380683.12	340034.04	793.950



LEGENDA

ESTACAS METÁLICAS (ASTM 572 GR50)
COMPRIMENTO MÉDIO ESTIMADO = 14 m.

 12 ESTACAS METÁLICAS W 150 x 29,8
CAP= 25 tf.

LEGENDA DE

LEGENDA DE PILARES

NASCE CONTINUA MORRE

LEGENDA

 CORTE EM ESTRUTURA DE CONCRETO

SEQUÊNCIA CONSTRUTIVA DO PILARETE
DA CABECA DO PERFIL METÁLICO:

- 1 - CRAVAR AS ESTACAS METÁLICAS.
- 2 - ESCAVAR TERRENO ATÉ COTA INFERIOR DAS FORMAS DOS PILARETES
- 3 - EXECUTAR A ARMADURA DE FRETAGEM DAS ESTACAS.
- 4 - POSICIONAR AS FORMAS DOS PILARETES.
- 5 - CONCRETAR O INTERIOR DAS FORMAS
- 6 - REATERRAR ENTRE PILARETES ATÉ A BASE DO BLOCO DE COROAMENTO DAS ESTACAS COM SOLO COMPACTADO

NOTAS:

1 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO E NÍVEIS EM METRO, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA

2- MATERIALS:

- CONCRETO MAGRO DE REGULARIZAÇÃO $f_{ck} = 10 \text{ MPa}$
- CONCRETO ESTRUTURAL $f_{ck} = 30 \text{ MPa}$ (FATOR A/C < 0,5)
- AÇO ASTM 572 GR50

3 - APESAR DA ELEVADA RESISTÊNCIA DOS PERFIS A CRAVAÇÃO ATRAVÉS DO ATERRAMENTO COM ENTULHO, A CRAVAÇÃO DEVERÁ SER CUIDADOSA, COM PEQUENA ALTURA DE QUEDA DO MARTELO ATÉ QUE ATRAVESSO O ATERRAMENTO; CASO PERCEBA QUE O PERFIL ATINGIU ALGUMA INTERFERÊNCIA E COMEÇAR A SE INCLINAR, NÃO SE DEVE INSISTIR NA CRAVAÇÃO, POIS CONTRÁRIO DEVERÁ SE TENTAR REMOVER-LO E CRAVAR EM OUTRA POSIÇÃO, APROPRIADA PARA A CONDIÇÃO ESTRUTURAL.

E GRAVAÇÃO EM OUTRA POSIÇÃO A SER DEFINIDA PELO CALIBRISTA E ESTRUTURAL.

4 - A GRAVAÇÃO DESEMPENHADA NOS PENSIS DE CADA PARTE DEVERÁ SER ACOMPANHADA POR ENGENHEIRO ESPECIALIZADO QUE DEFINIRÁ OS CRITÉRIOS DE PARADA DE GRAVAÇÃO (NEGAS E RIPEQUES).

5 - VERIFICAR TODAS AS MEDIDAS E NÍVEIS NA OBRA.

6 - O CONTROLE TECNOLÓGICO PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS MATERIAIS E SERVIÇOS DEVERÁ SEGUIR TODAS AS RECOMENDAÇÕES CONSTANTES DAS SEGUINTES NORMAS DA ABNT: NBR12655, NBR7480, NBR 7481, NBR 7482 E NBR 7483.

7 - O CONTROLE TECNOLÓGICO PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS MATERIAIS E SERVIÇOS DEVERÁ SEGUIR TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NORMA DA ABNT NBR 9122/10 - PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES E AS PRESCRIÇÕES CONSTANTES NO PARER DE FUNDAÇÕES EMITIDO PELA CONSULTORIA DE SOLOS

[illegible]